



CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

Concurso de Provas e Títulos para Concessão do Título de Especialista em Psicologia e seu Respeetivo Registro

3. Psicologia do Trânsito

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo uma Folha Definitiva de Respostas e este Caderno contendo 60 questões.
- Preencha com seu nome e número de inscrição os espaços indicados na capa deste caderno.
- Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Responda a todas as questões.
- Anote na tira a alternativa que julgar certa e transcreva-a para a Folha Definitiva de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos.
- Ao terminar a prova, você entregará ao fiscal a Folha Definitiva de Respostas.
- Divulgação do gabarito: a partir de 22.04.2004
 - Diário Oficial da União
 - Internet: www.vunesp.com.br
- Divulgação dos resultados: a partir de 10.05.2004
 - Diário Oficial da União
 - Internet: www.vunesp.com.br

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

RESPOSTAS

01	<input type="text"/>	31	<input type="text"/>
02	<input type="text"/>	32	<input type="text"/>
03	<input type="text"/>	33	<input type="text"/>
04	<input type="text"/>	34	<input type="text"/>
05	<input type="text"/>	35	<input type="text"/>
06	<input type="text"/>	36	<input type="text"/>
07	<input type="text"/>	37	<input type="text"/>
08	<input type="text"/>	38	<input type="text"/>
09	<input type="text"/>	39	<input type="text"/>
10	<input type="text"/>	40	<input type="text"/>
11	<input type="text"/>	41	<input type="text"/>
12	<input type="text"/>	42	<input type="text"/>
13	<input type="text"/>	43	<input type="text"/>
14	<input type="text"/>	44	<input type="text"/>
15	<input type="text"/>	45	<input type="text"/>
16	<input type="text"/>	46	<input type="text"/>
17	<input type="text"/>	47	<input type="text"/>
18	<input type="text"/>	48	<input type="text"/>
19	<input type="text"/>	49	<input type="text"/>
20	<input type="text"/>	50	<input type="text"/>
21	<input type="text"/>	51	<input type="text"/>
22	<input type="text"/>	52	<input type="text"/>
23	<input type="text"/>	53	<input type="text"/>
24	<input type="text"/>	54	<input type="text"/>
25	<input type="text"/>	55	<input type="text"/>
26	<input type="text"/>	56	<input type="text"/>
27	<input type="text"/>	57	<input type="text"/>
28	<input type="text"/>	58	<input type="text"/>
29	<input type="text"/>	59	<input type="text"/>
30	<input type="text"/>	60	<input type="text"/>

Número de inscrição

Nome do candidato

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 01.** No trânsito, o motorista deve estar atento para todos os estímulos que possam ser importantes para evitar acidentes. Ele deverá apresentar capacidade para
- (A) ater-se somente ao próprio desempenho.
 - (B) evocar seus sentimentos e a memória.
 - (C) manter uma adequada atenção difusa.
 - (D) discriminar os sons em seus pormenores.
 - (E) manter exclusivamente a atenção focal.
- 02.** Segundo Rozenstraten, o sistema de trânsito funciona através da interação de três fatores:
- (A) a via, o veículo e o homem.
 - (B) o homem, o ambiente e as leis.
 - (C) as regras, o homem e a justiça.
 - (D) o trânsito, as pessoas e as leis.
 - (E) o veículo, o Estado e as regras.
- 03.** Um psicólogo que decide realizar uma pesquisa sobre comportamento no trânsito, poderá adotar como estratégia a observação armada. Esta caracteriza-se por
- (A) incluir o observador no contexto pesquisado.
 - (B) solicitar o uso de instrumentos audiovisuais.
 - (C) exigir que seja realizada por mais de um observador.
 - (D) influenciar o comportamento do observado.
 - (E) solicitar o adequado treinamento dos observadores.
- 04.** A Resolução do CFP n.º 016/2002 dispõe sobre a prática do psicólogo em relação
- (A) aos testes psicológicos, como instrumento de avaliação ou mensuração de características psicológicas, constituindo-se um método ou técnica de uso privativo do psicólogo.
 - (B) ao reconhecimento e uso de práticas alternativas, como a acupuntura e a hipnose como recursos complementares no trabalho do psicólogo, observados os padrões éticos da profissão.
 - (C) à necessidade de normatização e qualificação de procedimentos relacionados à prática de avaliação psicológica de candidatos à CNH.
 - (D) à necessidade de esclarecer que os psicólogos não exercerão qualquer ação que favoreça a discriminação de raça e etnia.
 - (E) à realização de pesquisas com métodos e técnicas reconhecidas pela Psicologia.
- 05.** A entrevista estruturada pode ser mediada por um questionamento direto ou aberto. Contudo, considera-se importante que seja evitado um número excessivo de perguntas, porque isso poderá produzir um efeito
- (A) como o desinteresse do entrevistador.
 - (B) de dispersão do entrevistador.
 - (C) de respostas negativas do entrevistado.
 - (D) de fuga do foco do entrevistador.
 - (E) denominado regressivo.
- 06.** Um candidato que apresenta sintomas como *delirium*, intensas manifestações autonômicas, ilusões e alucinações visuais e táteis, que indicam o *delirium tremens*, está vivendo um fenômeno denominado síndrome de
- (A) abstinência ao álcool.
 - (B) abuso de álcool.
 - (C) dependência de álcool.
 - (D) uso de substâncias psicoativas.
 - (E) dependência de calmantes.
- 07.** O psicólogo, ao produzir um documento conciso, minucioso e abrangente, que busca relatar, analisar e integrar os dados colhidos no processo de avaliação psicológica tendo como objetivo apresentar diagnóstico e/ou prognóstico, para subsidiar ações, decisões ou encaminhamentos, elabora um documento definido pelo CFP como
- (A) parecer.
 - (B) psicodiagnóstico.
 - (C) estudo de caso.
 - (D) laudo psicológico.
 - (E) relatório.
- 08.** A intervenção do psicólogo no trânsito, segundo Rozenstraten, divide-se em duas categorias: a *stricto sensu* e a *lato sensu*. Esta última diz respeito a comportamentos mais amplos e cujas conseqüências estão diretamente ligadas ao trânsito, como
- (A) avaliação dos motoristas infratores.
 - (B) seleção de candidatos à CNH.
 - (C) adequada conduta de pedestres.
 - (D) construção de veículos e estradas.
 - (E) aptidões dos motociclistas.
- 09.** O comportamento no trânsito pode, em seu aspecto mais abrangente, ser considerado uma manifestação
- (A) da qualidade das vias públicas do País.
 - (B) do sistema cultural de um povo.
 - (C) das alterações físicas dos condutores.
 - (D) da potência apresentada pelo veículo.
 - (E) do adoecimento mental do condutor.

10. Para realizar um projeto de pesquisa, é fundamental que, primeiramente, se tenha
- (A) definido um procedimento de coleta.
 - (B) estabelecido um referencial teórico.
 - (C) definido um tema.
 - (D) estabelecido um método estatístico.
 - (E) realizado estudos de validação.
11. Um teste psicológico que tenha definido os atos do examinador e as regras de avaliação fixadas, de modo que os resultados coletados, em momentos e lugares diferentes sejam inteiramente comparáveis, é um teste que apresenta
- (A) padronização.
 - (B) validade aparente.
 - (C) análise de itens.
 - (D) fundamentação.
 - (E) análise de conteúdo.
12. O trânsito, segundo o DETRAN-PR (2001), é definido como uma questão grave em razão
- (A) do excessivo número de condutores.
 - (B) do péssimo estado de conservação dos veículos.
 - (C) da falta de uma adequada punição dos condutores infratores.
 - (D) de liderar a quantidade de veículos que circulam no planeta.
 - (E) de ser o segundo maior problema de saúde pública do País.
13. Um teste de desempenho é uma observação da resposta a uma tarefa-padrão, normalmente uma tarefa destinada a produzir evidências de uma característica específica. Assim, pode-se afirmar que
- (A) a avaliação do controle da agressividade depende da adequada escolha do instrumento de investigação e do pleno domínio da estratégia de avaliação e interpretação dos dados.
 - (B) o controle e expressão da agressividade são facilmente evidenciados e, portanto, uma breve entrevista, dispensa uma maior investigação.
 - (C) a avaliação realizada através de um teste que apresente somente valor preditivo, impossibilita a evidência de características específicas, como o controle e a expressão da agressão.
 - (D) o controle e expressão da agressão, são difíceis de serem observados através de um teste, porque as provocações ocorrem em momentos imprevisíveis.
 - (E) o uso de testes para avaliação do controle e expressão da agressão, perdeu o valor de utilização, uma vez que, em geral, eles não podem evidenciar características específicas.
14. A educação para o trânsito, em seu objetivo primordial, se centra não somente na aquisição de comportamentos seguros de circulação, mas também
- (A) na avaliação mediada por testes.
 - (B) no desenvolvimento dos conteúdos verbais.
 - (C) no grau de inteligência do condutor.
 - (D) na intervenção de motivações externas.
 - (E) na aquisição de atitudes adequadas.
15. Um indivíduo submetido a uma avaliação psicológica poderá ter
- (A) acesso aos resultados quando solicitado por terceiros.
 - (B) acesso aos dados de avaliação, somente em caso de perícia.
 - (C) direito aos dados obtidos em sua avaliação, em caso de diagnóstico.
 - (D) negado o direito aos dados da sua avaliação em razão do sigilo.
 - (E) direito irrestrito às informações provenientes da sua avaliação.
16. Em relação à atenção, a tenacidade consiste na
- (A) perda patológica da capacidade de manter a atenção difusa.
 - (B) capacidade de fixar sua atenção sobre determinada área ou objeto.
 - (C) mobilidade acentuada da atenção voluntária.
 - (D) rigidez e incapacidade de mudar o foco.
 - (E) distração considerada déficit da concentrada.
17. As pesquisas, realizadas durante os últimos cinquenta anos, evidenciam que os efeitos do álcool sobre o sistema nervoso central atuam como
- (A) estímulo à ansiedade.
 - (B) inquietação interna.
 - (C) estímulo psicomotor.
 - (D) depressor geral.
 - (E) estímulo à euforia.
18. Segundo Rozenstraten, para que se produzam comportamentos adequados no trânsito, necessita-se de, no mínimo,
- (A) aprendizagem das normas e emissão de respostas sociais adequadas.
 - (B) presença de estímulos, um organismo em condições de perceber e aprendizagem prévia.
 - (C) um organismo dotado de capacidades motoras e um adequado condicionamento às regras.
 - (D) capacidade de assimilação de experiências, bem como aceitação de valores.
 - (E) seleção dos estímulos apresentados nas situações e capacidade de imitação.

19. Configura-se em alteração cognitiva:
- (A) angústia ou ansiedade.
 - (B) lentificação psicomotora.
 - (C) sentimento de baixa auto-estima.
 - (D) déficit de atenção e concentração.
 - (E) cansaço fácil e constante.
20. O DENATRAN, em Resolução n.º 51, de 21 de maio de 1998, estabelece que a área do equilíbrio psíquico será avaliada através de técnicas psicológicas padronizadas e validadas, com o fim de aferir os traços de personalidade. Descrito no documento, como traço para ser aferido, encontra-se
- (A) distúrbio neurovegetativo.
 - (B) somatização.
 - (C) ajustamento pessoal-social.
 - (D) fobia simples.
 - (E) atenção interna.
21. O reconhecimento tardio, ou latência aumentada do tempo de resposta frente à apresentação de um estímulo, devido às preocupações com pensamentos irrelevantes em caso de acidente, pode ser definido como
- (A) falta de atenção.
 - (B) aprosexia.
 - (C) distraibilidade.
 - (D) atenção sustentada.
 - (E) distração externa.
22. As necessidades latentes à condição humana são também chamadas de necessidades de sobrevivência. Uma das principais teorias que se baseiam nessa premissa foi descrita por
- (A) Pers.
 - (B) Freud.
 - (C) Rogers.
 - (D) Levin.
 - (E) Maslow.
23. Estudos sobre acidentes de trânsito concluíram que figura entre as principais causas:
- (A) falta de sinalização adequada.
 - (B) condição do veículo.
 - (C) falha humana.
 - (D) falha mecânica do veículo.
 - (E) excesso de veículos em trânsito.
24. Para a utilização de testes em avaliações psicológicas, o profissional psicólogo deverá escolher um teste que apresente qualidades essenciais, como:
- (A) rapidez, facilidade de aplicação e aferição.
 - (B) validade, precisão, padronização e aferição para o grupo.
 - (C) padronização, interpretação e validação.
 - (D) precisão, instrução e normas.
 - (E) elaboração, mensuração e normas.
25. De acordo com as Normas de Pesquisas com Seres Humanos, descritas pelo Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde e Comissão Nacional de Ética em pesquisa, todos os projetos de pesquisa, necessariamente, deverão apresentar
- (A) método de predição e confiabilidade, descritos claramente.
 - (B) definição e descrição de aspectos conceituais.
 - (C) referencial teórico explicitado e justificado.
 - (D) carta de informação e termo de consentimento esclarecido.
 - (E) relevância social e científica para a área de especialização.
26. O Código de Trânsito Brasileiro, no Cap. XIV, art. 148, parágrafo 5.º, declara que o CONTRAN poderá dispensar dos exames de aptidão física e mental, desde que apresentem o cartão de saúde atualizado, os
- (A) tripulantes de aeronaves.
 - (B) militares das Forças Armadas.
 - (C) policiais civis.
 - (D) auxiliares das Forças Armadas.
 - (E) policiais militares.
27. Em relação à avaliação psicológica, o CONTRAN define que o exame de avaliação psicológica deverá aferir três áreas de concentração. Uma delas é a área cognitiva, que tem por finalidade verificar o
- (A) desenvolvimento do percepto.
 - (B) nível do intelecto.
 - (C) nível de atenção.
 - (D) desenvolvimento numérico.
 - (E) raciocínio lógico.
28. De acordo com as determinações do CONTRAN, a entrevista psicológica deverá investigar a história da família, a vida escolar, o desenvolvimento profissional e outros temas como
- (A) o nível socioeconômico.
 - (B) os descritos pelo CBT.
 - (C) o uso de medicamentos.
 - (D) os definidos pelo psicólogo.
 - (E) as dificuldades emocionais.

29. A investigação da práxica na avaliação de candidatos à CNH tem também por objetivo verificar a
- (A) elação.
 - (B) estruturação.
 - (C) autoagressão.
 - (D) heteroagressão.
 - (E) dissociação.
30. O candidato à CNH (para as categorias C, D e E), na avaliação cognitiva, deverá atingir um percentil mínimo para sua aprovação. Os resultados em percentil são
- (A) resultados brutos que são transformados em porcentagem.
 - (B) universalmente aplicáveis como postos.
 - (C) resultados da proporção de diferenças entre pessoas.
 - (D) estabelecidos para uma amostra de mil pessoas.
 - (E) definidos a partir da porcentagem de itens incorretos.
31. Os testes de avaliação da inteligência têm sua origem nos trabalhos de Binet, que esteve inclinado a considerar a personalidade e a emoção como elementos que contribuem para o funcionamento da inteligência. Entretanto, foi Spearman quem tentou isolar o elemento puro da inteligência, isto é, observar a mente funcionando. O conceito sobre inteligência para Spearman era
- (A) a habilidade numérica, simbolizada por R.
 - (B) o raciocínio espacial, simbolizado por S.
 - (C) a abstração, simbolizada por G.
 - (D) o raciocínio mecânico, simbolizado por M.
 - (E) a fluência verbal, simbolizada por F.
32. A importância sobre a compreensão da participação dos processos físico-fisiológicos está em entender que a debilidade dos órgãos do sentido, do sistema nervoso e as deficiências motoras, interferem no estado normal do organismo. Estes estados ou condições são relevantes para o Psicólogo do Trânsito por
- (A) terem caráter permanente.
 - (B) se apresentarem como uma condição temporária.
 - (C) afetarem os processos psicológicos básicos.
 - (D) permitirem identificar a dependência de álcool.
 - (E) decorrerem do uso de substâncias tóxicas e da fadiga.
33. Entre a visão e a percepção, a distinção entre elas está em ser a visão
- (A) dinâmica e a percepção estática.
 - (B) fotótica, enquanto a percepção discrimina profundidade.
 - (C) superficial e a percepção social.
 - (D) dependente do SNC e a percepção, da experiência.
 - (E) profunda e a percepção superficial.
34. A metodologia usada na Psicologia do Trânsito não é diferente da metodologia usada em outras áreas da Psicologia. Esta metodologia é científica e procura descobrir relações existentes entre estímulos e comportamentos e entre as variáveis independentes (V.I.) e as variáveis dependentes (V.D.). O grau de certeza científica depende, essencialmente, de três fatores. Um deles é
- (A) o grau de controle que se tem sobre a V.I.
 - (B) a disposição da curva de frequência e a V.D.
 - (C) a adequação do problema estudado.
 - (D) o instrumento de verificação.
 - (E) o controle que se tem sobre a V.D.
35. O desenvolvimento da pesquisa científica em Psicologia do Trânsito, através do método de observação sistematizada, exige
- (A) detectar problemas para formular as primeiras hipóteses.
 - (B) simples observação dos fenômenos do trânsito.
 - (C) uma experimentação mais detalhada.
 - (D) identificação superficial da frequência dos fenômenos.
 - (E) normas de anotação, para obter uniformidade dos dados.
36. Para que a linguagem usada na descrição do comportamento seja científica, sugerem-se alguns critérios como: objetividade, clareza, exatidão, brevidade, asserção e inteligibilidade. A asserção refere-se à
- (A) descrição do que acontece e não o que deixa de acontecer.
 - (B) omissão dos pormenores considerados pouco relevantes.
 - (C) adequada pré-seleção dos dados que estão sendo investigados.
 - (D) apresentação de dados obtidos através de processos subjetivos.
 - (E) forma abreviada de indicar os dados considerados supérfluos.

37. Estudos relacionados à Psicologia do Trânsito revelam que não é aconselhável conduzir um veículo após uma briga. Concluem que, após uma briga, a
- (A) estimulação da agressividade aumenta a tensão nos braços.
 - (B) tensão inconsciente aumenta a descarregada no acelerador do carro.
 - (C) tensão provoca diminuição do tônus muscular.
 - (D) raiva é responsável pela perda da acuidade visual.
 - (E) tensão, após alguns minutos, leva ao relaxamento.
38. Vivemos cotidianamente a agressividade e a competição nas vias públicas, associadas aos usos inadequados dos veículos como canais de compensações. Nesse sentido, o trânsito é, em última instância, violento porque se apresenta como
- (A) um sentimento de desconfiança mútuo.
 - (B) como um estímulo à liberdade de ação.
 - (C) uma manifestação inconsciente de suicídio.
 - (D) como expressão da doença psicológica.
 - (E) um reflexo da cultura da violência.
39. A entrevista como estratégia de investigação psicológica, pode ser respaldada por distintas correntes teóricas. A entrevista em que não se interpreta e tampouco se fazem perguntas, mas se estimula o entrevistado a prosseguir por meio de diferentes técnicas, apóia-se na abordagem
- (A) psicanalítica.
 - (B) humanista.
 - (C) cultural.
 - (D) cognitivista.
 - (E) experimentalista.
40. Muitas são as contribuições teóricas para a compreensão do comportamento humano. A psicologia sensorial contribui com estudos que têm como foco
- (A) a percepção.
 - (B) a linguagem.
 - (C) cada órgão do sentido.
 - (D) a interpretação dos estímulos.
 - (E) a análise do pensamento.
41. O conceito de fidedignidade, para um teste de personalidade, diz respeito à
- (A) constância dos resultados, após um prazo de três anos de sua aplicação.
 - (B) distribuição da frequência de dados obtidos em cada dez sujeitos.
 - (C) investigação de múltiplos aspectos da capacidade psíquica do sujeito.
 - (D) consistência com que um teste mede alguma característica.
 - (E) investigação da estrutura e dinâmica da personalidade individual.
42. A ergonomia é considerada uma área interdisciplinar, e seus diferentes métodos para estudar os correlatos fisiológicos do trabalho servem também para estudar a
- (A) ação do motorista na pista, com um carro equipado com registros, no laboratório ou através de simuladores.
 - (B) ampliação da orientação psicológica de candidatos à CNH, que foram avaliados como permanentemente inaptos.
 - (C) máquina em relação às suas operações, como uma estratégia para compreender seu desempenho em diversas situações.
 - (D) evolução do processo de aprendizagem na construção de máquinas e dos meios para elevar seu rendimento.
 - (E) criação de máquinas de forma mais apurada, bem como a sua configuração, estrutura e forma de utilização.
43. Uma regra que especifica uma relação condicional entre uma resposta e seus estímulos associados pode ser definida como
- (A) reforço.
 - (B) estímulo.
 - (C) contingência.
 - (D) comportamento.
 - (E) punição.
44. A terapia cognitiva identifica três níveis de pensamentos: os pensamentos automáticos, as crenças automáticas e as crenças centrais. Os pensamentos automáticos caracterizam-se por
- (A) idéias rígidas e globais que um indivíduo tem sobre si mesmo.
 - (B) refletirem idéias mais profundas, que resistem às mudanças.
 - (C) idéias absolutistas e formais.
 - (D) sentimentos freqüentemente associados a traumas da infância.
 - (E) fluírem de forma espontânea a partir dos acontecimentos do cotidiano.

45. As drogas psicoativas modificam uma ou várias funções do sistema nervoso central, produzindo efeitos psíquicos e comportamentais. Não há uma razão única que explique, para todas as pessoas, por que se passa a abusar de drogas psicoativas. Verifica-se, entretanto, um efeito psicológico importante, causado pela intensificação da dependência, como
- (A) a alteração da sensopercepção.
 - (B) o aumento da motivação.
 - (C) o rebaixamento da função tônica.
 - (D) a diminuição da auto-estima.
 - (E) a agitação paranóide.
46. No trajeto de um motorista, uma situação inusitada no trânsito exigirá dele a compreensão do evento e, possivelmente, uma previsão daquilo que vai acontecer. Após essas duas fases, ele passará para
- (A) o julgamento puramente intelectual e, portanto, racional.
 - (B) o julgamento intelectual, do qual participa a própria personalidade.
 - (C) a ação racional, que será mediada pelas regras.
 - (D) a eleição emocional de uma estratégia que solucione o problema.
 - (E) a emissão de uma resposta automática, em geral, aprendida.
47. Um serviço de atendimento psicológico, no qual trabalha um psicólogo especialista em Psicologia do Trânsito, sendo o único profissional da área, foi extinto. Em relação ao material privativo e aos documentos escritos, esse psicólogo deverá
- (A) deixar o material com o responsável pela extinção do serviço.
 - (B) reunir o material e encaminhar tudo para o CRP.
 - (C) encaminhar todos os documentos para o CFP.
 - (D) manter, material e documentos, sob sua posse e responsabilidade.
 - (E) lacrar o arquivo na presença de um representante do CRP.
48. Os documentos produzidos por avaliações psicológicas deverão ser guardados por
- (A) cinco anos, no mínimo.
 - (B) dois anos, no máximo.
 - (C) tempo indeterminado.
 - (D) um período de seis meses.
 - (E) um período de um ano.
49. No cotidiano, o conceito de prevenção no trânsito é diretamente associado à palavra educação, que se refere a um processo de informação. Os estudiosos do trânsito afirmam que para alcançar o sucesso de um processo de informação é importante
- (A) acentuar o grau de controle nas vias.
 - (B) somente aumentar a punição.
 - (C) conhecer os problemas para melhor intervir.
 - (D) impor maior rigor na avaliação dos condutores.
 - (E) limitar o número de veículos nas vias.
50. O psicólogo especialista em Trânsito que desejar desenvolver pesquisas com métodos ou técnicas não reconhecidas no campo da Psicologia deverá
- (A) utilizar rigorosos critérios para escolha dos métodos estatísticos em seu estudo.
 - (B) solicitar a colaboração dos pesquisados, antes de iniciar a pesquisa.
 - (C) realizar várias entrevistas individuais, antes de iniciar a elaboração do projeto de pesquisa.
 - (D) definir sua orientação teórica e conhecer bem o método, para não comprometer os dados.
 - (E) submeter o projeto de pesquisa à apreciação do CEP, reconhecido pelo CNS.
51. Estudos têm demonstrado que existem diferentes tipos de processos da memória, como a explícita e a implícita. Esta última caracteriza-se por formas de aprendizado
- (A) perceptivo e motor.
 - (B) de lugares e caminhos.
 - (C) de identificação de pessoas.
 - (D) de reconhecimento de objetos.
 - (E) de descrição verbal.
52. De acordo com Bleger, a linguagem não é somente um meio de transmitir informações, mas também um poderoso meio de evitá-la. Com essa afirmação, ele chama a atenção para a
- (A) importância dos aspectos intelectual, profissional e emocional do entrevistado.
 - (B) rigorosa atenção ao tempo determinado para a realização da entrevista.
 - (C) ansiedade do entrevistador frente ao silêncio do entrevistado.
 - (D) descrição de traços de caráter, tipo de personalidade e a dinâmica psicológica.
 - (E) redação do informe, seguindo a ordem em que foram coletados os dados.

53. De acordo com o art. 76 do Capítulo VI do CTB, a educação para o trânsito deverá ser promovida nas escolas. Em seu parágrafo único, inciso III, esse código menciona que
- (A) as campanhas de trânsito nas escolas deverão focar a conduta de respeito e obediência às regras do trânsito.
 - (B) os órgãos e entidades executivas de trânsito poderão firmar convênios com as escolas, visando à educação para o trânsito.
 - (C) é importante iniciar a educação para o trânsito na fase pré-escolar, como uma forma de garantir qualidade de vida.
 - (D) é necessária a criação de corpos técnicos interprofissionais para levantamento e análise de dados estatísticos relativos ao trânsito.
 - (E) o CONTRAN estabelecerá, anualmente, os temas que serão abordados nas campanhas educacionais.
54. É muito relevante que o psicólogo do trânsito entenda os processos de aprendizagem. O aprender pode ser entendido como o resultado da criação, no organismo, de relações entre configurações de estímulos e reações. O processo de aprendizagem, nesta visão, estará concluído quando
- (A) a reação do organismo ocorrer após a seleção de um determinado estímulo.
 - (B) o organismo alterar seu padrão de respostas, diante de estímulos idênticos.
 - (C) as reações não dependerem da configuração dos estímulos, gerando respostas-padrão.
 - (D) determinadas reações ocorrem automaticamente como uma resposta biológica do organismo frente ao estímulo.
 - (E) certas configurações de estímulos causarem sempre determinadas reações.
55. A dissonância cognitiva é definida como a não concordância entre a opinião e as ações de uma mesma pessoa. O constructo da dissonância cognitiva sempre requer definições operacionais adicionais, tendo valor relativamente reduzido como prognóstico de um comportamento
- (A) de distração frente à dúvida.
 - (B) real em situações de decisão.
 - (C) de tolerância à frustração.
 - (D) motivado para a mudança.
 - (E) objetivo e observável.
56. O motorista deve observar constantemente o resultado dos seus movimentos sobre o controle do carro. Além disso, um fator importante é a observação do próprio carro no meio do trânsito. A esse comportamento Rozenstraten denomina
- (A) concentração.
 - (B) vigilância.
 - (C) estado de stress.
 - (D) *feedback*.
 - (E) supercompensação.
57. O teste PMK é muito utilizado nos exames de motoristas. Os estudos a respeito da correlação de certos traços psicológicos obtidos através desse teste, com envolvimento em acidentes, revelam
- (A) correlação entre certos traços e envolvimento em acidentes.
 - (B) ausência de correlação de qualquer traço com envolvimento em acidentes.
 - (C) correlação entre diminuição da emotividade e envolvimento em acidentes.
 - (D) forte correlação entre controle emocional e envolvimento em acidentes.
 - (E) ausência de correlação entre relação e envolvimento em acidentes.
58. A afirmação de que o homem “dirige como vive” foi descrita após estudos relacionados a ajustamento social e comportamento no trânsito. Essa concepção diz respeito
- (A) ao nível de escolaridade.
 - (B) às condições mentais.
 - (C) à consciência de cidadania.
 - (D) às condições econômicas.
 - (E) ao condicionamento físico.
59. A fadiga é responsável por parte dos acidentes de trânsito. Entre as várias modificações do comportamento, em estado de fadiga, apresenta-se
- (A) a elevação do grau de consciência.
 - (B) um estado de excitação emocional.
 - (C) um movimento ocular normal.
 - (D) uma ampliação do grau de atenção.
 - (E) a ampliação dos movimentos corporais.
60. As pessoas que apresentam alto grau de indecisão, em geral, são inseguras e podem apresentar
- (A) adequada capacidade de julgamento no trânsito, apesar da indecisão.
 - (B) comportamentos inadequados no trânsito, em função da dificuldade de tomar decisão.
 - (C) excessivo grau de prudência, em razão da deficiência de julgamento.
 - (D) rapidez nas decisões nas situações de trânsito, diferentemente do que ocorre em outras situações.
 - (E) julgamentos rápidos somente em situações de trânsito plenamente desconhecidas.